



EXAME CFC

SIMULADO TEMÁTICO 06

COMENTADO

LISTA DE QUESTÕES

1. Considerando que uma empresa produza apenas um produto e que o custo fixo seja igual a zero

- a) o custo total será igual a zero.
- b) o custo total será igual ao custo fixo.
- c) o custo total será igual ao custo variável.
- d) o custo variável será igual ao custo fixo.
- e) não será possível calcular o custo total.

Resolução:

Questão que versa sobre classificação de custos.

Tenhamos em mente que o custo total nada mais é do que a soma entre custo variável e custo fixo.

Ou seja: $CT = CV + CF$

Se o custo fixo é igual a zero, temos simplesmente que o custo total será igual ao custo variável:

Se $CF = 0$, então $CT = CV$

Gabarito: Letra C.

2. Quanto aos controles financeiros da prestação de um serviço, é importante identificar, entre os diversos gastos, aqueles diretamente relacionados à sua execução, como a locomoção, alimentação e estada do pessoal e materiais de consumo, para a formação dos(as) _____ totais do serviço, os(as) quais são gastos diretamente relacionados à produção de um bem ou à execução de um serviço.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna anterior.

- a) custos
- b) rateios
- c) despesas
- d) depreciações

Resolução:

Vamos preencher a lacuna:

Quanto aos controles financeiros da prestação de um serviço, é importante identificar, entre os diversos gastos, aqueles diretamente relacionados à sua execução, como a locomoção, alimentação e estada do pessoal e materiais de consumo, para a formação dos **custos** totais do serviço, os quais são gastos diretamente relacionados à produção de um bem ou à execução de um serviço.

Vejamos o conceito de custo previsto no Livro Contabilidade de Custos, do Autor Zélio Cabral, 1ª Edição

Custo – Gasto relativo ao consumo de bem ou serviço no processo de produção de outros bens ou serviços

Gabarito: Letra A.

3. Em uma fábrica de camisas, respectivamente o tecido consumido na produção, a depreciação contábil da máquina de fábrica e o aluguel do prédio da fábrica, são classificados como:

- a) Custo direto e variável; despesa; custo direto invariável.
- b) Custo direto e invariável; custo indireto e fixo; despesa.
- c) Custo direto e variável; custo indireto e fixo; custo indireto e fixo.
- d) Investimento; perda; custo indireto e fixo.

Resolução:

Em Custos Industriais, devemos diferenciar **gastos, desembolso, investimento, custo, perda e despesa**. Vamos à uma breve explicação sobre cada um dos termos.

- **Gastos:** é a compra de um bem ou serviço qualquer, exigindo um sacrifício financeiro. Implica um **desembolso**, mas com ele não se confunde.
- **Desembolso:** é o pagamento pela compra do bem ou serviço.
- **Investimento:** é o gasto que foi **ativado**.
- **Custo:** é o gasto relacionado a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens e serviços.
- **Despesa:** é o consumo de bens e serviços para a obtenção de receitas.
- **Perda:** consumo **anormal**, involuntário, de bens e serviços.

Além disso, os custos dividem-se em:

- **Diretos:** são aqueles **diretamente** relacionados à produção. Podem ser apropriados diretamente ao produto.
- **Indiretos:** são apropriados aos produtos por meio de algum critério de rateio.
- **Fixos (ou invariáveis):** são custos que **não variam conforme o volume de produção**, são os mesmos independentemente de quantas unidades são produzidas.
- **Variáveis:** são custos que **variam** de acordo com o **volume de produção**.

Assim, vamos verificar as alternativas e classificar o **tecido consumido na produção**, a **depreciação da máquina de fábrica** e o **aluguel do prédio da fábrica**:

a) Custo direto e variável; ~~despesa~~; custo ~~direto~~ invariável.

ERRADO. O **tecido** é um custo **direto e variável**, pois sabemos quanto tecido é consumido em cada camisa e quanto mais camisas forem produzidas, mais tecido será consumido. Porém, a **depreciação da máquina não é uma despesa**, pois a máquina é utilizada na produção, sendo um **custo indireto e fixo**, assim como o custo do **aluguel da fábrica**.



b) *Custo direto e **invariável**; custo indireto e fixo; **despesa**.*

ERRADO. Conforme a explicação da letra a, o tecido é um custo **direto e variável**, a depreciação da máquina é, de fato, um custo **indireto e fixo**, porém o aluguel da fábrica também é um **custo indireto e fixo**, e **não uma despesa**. Observe que se estivéssemos falando do aluguel de um prédio administrativo, não utilizado para as atividades de produção, então teríamos uma despesa. Mas como se trata do aluguel da **fábrica**, é um custo.

c) *Custo direto e **variável**; custo indireto e fixo; custo indireto e fixo.*

CERTO. Este é nosso gabarito. O **tecido** é um **custo direto e variável**, e tanto a depreciação da máquina quanto o aluguel do prédio da fábrica são **custos indiretos e fixos**.

d) ***Investimento**; **perda**; custo indireto e fixo.*

ERRADO. O tecido é um investimento **quando está em estoque**. Porém, ao ser consumido, ele deixa de ser investimento e passa a ser um **custo do produto Camisa**. A camisa pronta, antes de ser vendida, é um **investimento**, que se tornará **despesa** quando for **vendida**.

Gabarito: Letra C.

4. Analise as assertivas abaixo referentes às Terminologias em Custos e assinale a alternativa CORRETA:

I. Desembolso é o pagamento referente a aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto, defasada ou não no momento do gasto. É, portanto, a saída financeira da empresa.

II. Perdas são insumos consumidos de forma anormal, ou seja, de forma involuntária. Não é classificado como despesa pois não é um sacrifício realizado para obtenção de receita.

III. Uma das necessidades de contabilização dos custos e despesas de forma diferenciada é que as despesas alocadas aos produtos devem ficar ativadas até que os produtos sejam vendidos, já os custos devem ser lançados no período que ocorrem, independente do pagamento, para que façam parte da apuração do resultado do exercício.

IV. Despesas não são incluídas como custos dos produtos, mas, sim como recursos consumidos fora do processo de produção ou da prestação de serviços para a obtenção de receita.

- a) Apenas a III é incorreta.
- b) Apenas I, II e III são corretas.
- c) I, II, III, IV são incorretas.
- d) I, II, III, IV são corretas.
- e) Apenas II e IV são corretas.

Resolução:

Um dos assuntos mais cobrados questões de Contabilidade de Custos é a terminologia em custos. É importante saber diferenciar **gasto**, **desembolso**, **perda**, **despesas**, **investimento** e **custo**:

- **Gasto:** são as compras de todos os serviços e bens, com entrega ou promessa de entrega de ativos.
- **Desembolso:** é o efetivo pagamento pela aquisição de um bem ou serviço.
- **Despesa:** é todo sacrifício feito para a obtenção de receitas, ou seja, todos os bens e serviços consumidos na geração de receitas.



- **Perda:** é um **consumo anormal e involuntário** de recursos, que não é **despesa** porque o consumo não foi feito para a geração de receitas. As perdas são decorrentes de acidentes e materiais deteriorados de forma anormal, por exemplo.
- **Investimento:** é um gasto que vai para o ativo para ser consumido ou vendido.
- **Custos:** são os gastos relacionados a bens e serviços utilizados na produção de outros bens e serviços.

Vamos analisar as assertivas:

I. Desembolso é o pagamento referente a aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto, defasada ou não no momento do gasto. É, portanto, a saída financeira da empresa.

CORRETA. O desembolso é o efetivo pagamento referente a aquisição de bem ou serviço. Assim, pode ocorrer **antes (adiantamento), durante (pagamento à vista) ou depois (pagamento a prazo)** da entrada da utilidade comprada.

II. Perdas são insumos consumidos de forma anormal, ou seja, de forma involuntária. Não é classificado como despesa pois não é um sacrifício realizado para obtenção de receita.

CORRETA. Conforme comentamos acima, as perdas são os insumos consumidos de forma anormal e involuntária, não sendo considerado uma despesa por não ser um sacrifício feito para obtenção de receitas.

III. Uma das necessidades de contabilização dos custos e despesas de forma diferenciada é que as despesas alocadas aos produtos devem ficar ativadas até que os produtos sejam vendidos, já os custos devem ser lançados no período que ocorrem, independente do pagamento, para que façam parte da apuração do resultado do exercício.

INCORRETA. Aqui, a banca inverteu os conceitos. **Custos** alocados aos produtos ficam ativados até que os produtos sejam vendidos, enquanto as **despesas** são lançadas no período em que ocorrem, independentemente de ter havido efetivo pagamento, em respeito ao regime de competência.

IV. Despesas não são incluídas como custos dos produtos, mas, sim como recursos consumidos fora do processo de produção ou da prestação de serviços para a obtenção de receita.

CORRETA. As **despesas** não são incluídas como custos porque não são gastos realizados no processo de produção ou da prestação de serviços. São sacrifícios feitos para obter receita, como despesas com vendas, marketing e administrativas, mas não são apropriados aos produtos por não terem relação com a sua produção.

Gabarito: Letra A.

5. Analise as afirmativas abaixo sobre uma empresa de manufatura e classifique cada uma das informações em: (C) Custos, (D) Despesa, (I) Investimento e (P) Perda.

- () Consumo de energia elétrica na linha de produção.
- () Manutenção do sistema de Recursos Humanos.
- () Compra de embalagens.
- () Comissões proporcionais as vendas.



Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) C, D, I, D
- b) C, D, C, D
- c) D, D, C, D
- d) C, D, C, C

Resolução:

Com relação a contabilidade de custos, vejamos os itens abaixo para classificá-los em custos, despesas, investimentos ou perdas.

O custo está diretamente ligado a produção.

Despesas são gastos que envolvem a continuidade do negócio.

As perdas são gastos imprevistos e que não trazem retorno algum para a empresa.

O investimento é outro tipo de gasto, porém é como uma aplicação de recursos. Na qual há a expectativa de retorno financeiro futuramente.

() Consumo de energia elétrica na linha de produção.

CUSTO. Linha de produção da empresa.

() Manutenção do sistema de Recursos Humanos.

DESPESA. Gastos para a continuidade do negócio.

() Compra de embalagens.

INVESTIMENTO. Expectativa de retorno financeiro.

() Comissões proporcionais as vendas.

DESPESA. Gastos para continuidade dos negócios.

Gabarito: Letra A.

6. Qual é a melhor definição de custos de fabricação?

- a) Valor de bens e serviços adquiridos para fabricar os produtos da empresa.
- b) Valor de bens e serviços utilizados para gerar receitas para a empresa.
- c) Valor de bens e serviços adquiridos para gerar receitas para a empresa.
- d) Valor de bens e serviços utilizados para fabricar os produtos da empresa.
- e) Valor de bens e serviços adquiridos pela empresa.

Resolução:

A questão exige o conceito do termo em epígrafe.

Segundo Eliseu Martins: "*Custo é o gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços*"

Observe que a questão exigiu do candidato o conhecimento do conceito desse autor.

Portanto, podemos definir que os **custos de fabricação** são os valores de bens e serviços **utilizados** para fabricar os **produtos da empresa**.

Gabarito: Letra D.



7. Qual é a melhor definição de desperdícios?

- a) Valor dos insumos utilizados de forma não eficiente.
- b) Valor dos insumos utilizados de forma anormal e involuntária.
- c) Valor dos insumos descartados no processo produtivo.
- d) Valor dos insumos adquiridos, mas não utilizados.
- e) Valor dos insumos descartados no processo produtivo e nos demais processos da empresa.

Resolução:

Nesse tópico é importante conhecer todas as **definições** utilizadas na contabilidade de custos, deixarei o conceito das mais usadas a seguir:

a) Custo de produção É a soma dos custos de matéria-prima (MP), mão-de-obra direta (MOD) e custos indiretos de fabricação (CIF).

b) Gasto Valor dos insumos adquiridos pela empresa.

c) Custo de fabricação Valor dos insumos usados na fabricação dos produtos da empresa.

d) Despesa Valor dos insumos consumidos para outras funções que não a fabricação.

e) Custo gerencial Valor dos insumos utilizados na empresa.

f) Perda Valor dos bens e serviços consumidos de forma anormal e involuntária.

g) Desperdício Valor dos insumos utilizados de forma não eficiente.

h) Custo ideal Valor dos insumos usados eficientemente pela empresa.

i) Custos de transformação Os custos de transformação (CT) são a soma dos custos de mão-de-obra direta (MOD) e custos indiretos de fabricação (CIF)

Voltando à questão, ela solicita a definição de **desperdícios**. Conforme os conceitos acima, podemos afirmar que se trata de **valores usados em insumos utilizados de forma não eficiente**.

Gabarito: Letra A.

8.

GASTOS	R\$	CLASSIFICAÇÃO
Matéria-prima consumida	35.000,00	
Comissões de vendas	12.000,00	
Salários da administração	23.000,00	Despesa
Mão-de-obra da fábrica	41.000,00	
Despesas financeiras	5.000,00	
Seguros - fábrica	3.000,00	
Honorários da diretoria	11.000,00	
Depreciação - fábrica	2.000,00	
Despesas de entrega	2.500,00	
Materiais de consumo - administração	7.300,00	
Despesas administrativas	4.600,00	
Manutenção - fábrica	3.000,00	
Energia elétrica - fábrica	8.000,00	Custo
Energia elétrica - administração	1.000,00	



O primeiro passo na contabilidade de custos é a separação entre custos e despesas; depois procede-se à apropriação dos custos diretos e indiretos. Considerando que o quadro apresentado indica os gastos realizados por uma fábrica em determinado período, é correto afirmar que os custos no período totalizaram

- a) R\$ 158.400,00.
- b) R\$ 84.000,00.
- c) R\$ 107.000,00.
- d) R\$ 66.400,00.
- e) R\$ 92.000,00.

Resolução:

CUSTOS

- Matéria-prima consumida.... 35.000
- Mão de obra da fábrica..... 41.000
- Seguro - fábrica..... 3.000
- Depreciação - fábrica..... 2.000
- Manutenção - fábrica..... 3.000
- Energia elétrica - fábrica..... 8.000

= TOTAL.....92.000

DESPESAS

- Comissões sobre vendas....12.000
- Salários da administração....23.000
- Despesas financeiras.....5.000
- Honorários da diretoria.....11.000
- Despesas de entrega.....2.500
- Material de consumo - administração....7.300
- Despesas administrativas...4.600
- Energia elétrica - administração....1.000

= TOTAL.....66.400

Gabarito: Letra E.

9. A empresa XYZ fabrica um único produto. No mês passado, operou abaixo de sua capacidade produtiva e produziu apenas 1.000 unidades, incorrendo nos seguintes custos: Custos Variáveis \$ 5.000 e Custos Fixos \$ 8.000. Para o próximo mês pretende produzir 1.500 unidades. Considerando que os custos não sofrerão reajustes de preço, pode-se afirmar que, o custo unitário do produto será:

- a) \$ 13,00
- b) \$ 12,00
- c) \$ 11,80
- d) \$ 10,33

Resolução:

Questão sobre classificação dos custos



Os **Custos Fixos** são aqueles que **não variam** conforme a quantidade produzida (*Ex: energia elétrica da fábrica*). Ele possui as seguintes características:

Por outro lado, os **Custos Variáveis** **variam** conforme a quantidade produzida (*Ex: mão de obra direta*), vejamos as características:

Na questão temos o custo total fixo e o custo total variável. Vamos encontrar o custo variável unitário:

$$CVu = 5.000 / 1.000 \text{unid} = 5$$

O custo variável total considerando o valor de R\$ 5,00 de CVu será de:

$$CVt = 5 \times 1.500 = 7.500C$$

Dessa forma, o novo custo unitário de produção, considerando 1.500 unidades produzidas, será de:

$$CTu = 8.000 + 7.500 / 1.500 \text{unid} = 10,33$$

Gabarito: Letra D.

10.

A Tipos de Custos	B Conceitos de custos
(1) Custos variáveis totais	() Custos totais que, até o limite da capacidade produtiva, não se alteram em determinado período com o volume de produção.
(2) Custos variáveis unitários	() Custos totais que, crescem ou decrescem de acordo com o volume produzido.
(3) Custos fixos totais	() custos de natureza genérica cuja identificação com os produtos precisa ser feita por meio de uma forma de rateio.
(4) Custos fixos unitários	() Custos unitários que decrescem na razão do volume produzido.
(5) Custos diretos	() Custos que apresentam uma medida objetiva de seu consumo na fabricação de um produto, ou na prestação de um serviço.
(6) Custos indiretos	() Custos unitários que permanecem constantes, independentemente da quantidade produzida.

Enumere a coluna B, de modo que exista uma relação correta entre os tipos de custos (apresentados na coluna A) e os conceitos de custos (apresentados na coluna B). Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta desta correspondência entre a coluna A e a coluna B.

- a) 3, 1, 6, 4, 5, 2
- b) 1, 3, 5, 4, 6, 4
- c) 3, 5, 6, 2, 4, 1
- d) 2, 4, 6, 1, 5, 3

Resolução:

Ótima questão para revisar conceitos, pessoal. Infelizmente nesse tipo de questão não nos resta muita opção senão apenas ligar o item ao seu respectivo conceito. Tais conceitos foram tirados das melhores doutrinas em Custos, tal como Eliseu Martins, vejamos:

- (**(3) Custos fixos totais**) Custos totais que, até o limite da capacidade produtiva, não se alteram em determinado período com o volume de produção
- (**(1) Custos variáveis totais**) Custos totais que, crescem ou decrescem de acordo com o volume produzido
- (**(6) Custos indiretos**) custos de natureza genérica cuja identificação com os produtos precisa ser feita por meio de uma forma de rateio
- (**(4) Custos fixos unitários**) Custos unitários que decrescem na razão do volume produzido
- (**(5) Custos diretos**) Custos que apresentam uma medida objetiva de seu consumo na fabricação de um produto, ou na prestação de um serviço
- (**(2) Custos variáveis unitários**) Custos unitários que permanecem constantes, independentemente da quantidade produzida

Gabarito: Letra A.**11. Com relação a conceitos e características dos custos fixos e variáveis, julgue os itens seguintes.**

I Determinado item de custo cujo consumo por unidade produzida seja o mesmo em cada período é um custo variável, uma vez que seu valor global depende do volume produzido.

II Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um custo variável.

III Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período e sua relação com o produto produzido.

IV Determinado item de custo fixo cujo valor global se altere mês a mês por força de alteração na política de preços dos fornecedores não se torna variável em razão da sua característica de não recorrente.

Estão certos apenas os itens

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

Resolução:

I Determinado item de custo cujo consumo por unidade produzida seja o mesmo em cada período é um custo variável, uma vez que seu valor global depende do volume produzido.

CERTO: os **Custos Variáveis** são os custos que **variam** conforme a quantidade produzida (*Ex: mão de obra direta*), vejamos as características:

- **Unitário:** Não sofre alteração
- **Total:** Apresenta alteração diretamente proporcional ao volume produzido

II Determinado item de custo cujo valor unitário se altere a cada período em função do volume produzido é um ~~custo variável~~.

ERRADO: Na verdade estamos diante de uma característica precípua dos custos fixos:

Os **Custos Fixos** são aqueles que **não variam** conforme a quantidade produzida (*Ex: energia elétrica da fábrica*). Ele possui as seguintes características:

- **Unitário:** Apresenta alteração inversamente proporcional ao volume produzido.
- **Total:** Não sofre alteração

III Para que determinado item de custo seja caracterizado como fixo, é necessário considerar um período, o valor total de custos incorridos nesse período, seu comportamento em função do volume de atividades no período e sua ~~relação com o produto produzido~~.

ERRADO: Conforme já vimos no item II, para que o custo se caracterize como fixo, é imperioso a sua **não alteração no período em relação ao volume de produção**. Sendo assim, a sua relação com o produto produzido **não é necessária** para se chegar à classificação de custo fixo.

A relação do custo com o produto produzido é importante quando estivermos classificando o custo em **DIRETO** e em **INDIRETO**.

Os **custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos, bastando haver uma medida de consumo (quilogramas de materiais consumidos, embalagens utilizadas, horas de mão-de-obra utilizadas e até quantidade de força consumida).

Já os **custos indiretos** são aqueles que não oferecem condição de uma medida objetiva e qualquer tentativa de alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária (*como o aluguel, a supervisão, as chefias etc.*).

IV Determinado item de custo fixo cujo valor global se altere mês a mês por força de alteração na política de preços dos fornecedores não se torna variável em razão da sua característica de não recorrente.

CERTO: O custo fixo só se torna variável se esse valor se alterar em decorrência do **volume de produção**, se o valor do custo fixo mudar por causa de alteração na política de preços, isso não desnaturará a sua classificação.

Gabarito: Letra B.

12. Uma indústria metalúrgica apresentou a seguinte estrutura de custos fixos para o mês de janeiro de 2018:

- Mão de Obra e Encargos – fixos – R\$ 99.000,00
- Depreciação – fixa – R\$ 28.000,00
- Materiais indiretos – fixos – R\$ 7.000,00

- Outros Custos Fixos – R\$ 92.000,00
- Nesse mesmo mês, essa indústria produziu 1 000 peças de seu produto, sendo que seu custo unitário final foi de R\$ 1.026,00.
- No mês subsequente, foram produzidas 1 500 unidades dessa mesma peça.
- Os custos variáveis mantiveram a mesma estrutura nos dois meses.
- Os custos fixos aumentaram em R\$ 2.000,00 nos materiais indiretos.

Baseado nessas premissas, é correto afirmar:

- a) os custos totais variáveis montam nos dois meses o valor de R\$ 226.000,00.
- b) o valor do custo unitário total dessas peças no segundo mês monta a R\$ 1.026,00.
- c) a variação de 500 peças de janeiro para fevereiro impactou os custos fixos unitários em R\$ 150,00.
- d) houve uma redução dos custos unitários totais de janeiro para fevereiro em R\$ 74,00.
- e) os custos unitários fixos montam a R\$ 800,00 e R\$ 900,00, respectivamente, nos dois meses.

Resolução:

A questão forneceu o custo unitário final de R\$ 1.026,00 em janeiro e informou que a estrutura dos custos variáveis permaneceu a mesma em janeiro e fevereiro, com aumento de R\$ 2.000,00 nos custos fixos dos materiais indiretos. Portanto, vamos fazer os cálculos.

Os custos fixos em janeiro foram:

Mão de Obra e Encargos: R\$ 99.000,00

Depreciação: R\$ 28.000,00

Materiais indiretos: R\$ 7.000,00

Outros Custos Fixos: R\$ 92.000,00

Total: R\$ 226.000,00

Custo unitário **fixo** em janeiro: R\$ 226,00

Custo unitário **variável** em janeiro: R\$ 800,00

Assim, já sabemos que o custo **unitário variável** é de R\$ 800,00. Em fevereiro, foram produzidas 1.500 unidades, portanto tivemos um custo variável total em fevereiro de R\$ 1.200.000,00 ($800 \times 1.500 = 1.200.000$). Tivemos um aumento de R\$ 2.000,00 nos custos fixos, como já observamos anteriormente. Portanto, o custo fixo total em fevereiro foi de R\$ 228.000,00 ($226.000 + 2.000$).

Agora, vamos calcular o **custo unitário total em fevereiro**. Basta somarmos os custos fixos e variáveis totais e dividirmos pelo número de unidades produzidas:

Custo unitário total: R\$ 1.200.000,00

Custo fixo total: R\$ 228.000,00

Custo total em fevereiro: R\$ 1.428.000,00



Custo unitário total em fevereiro: $1.428.000 / 1.500 = \text{R\$ } 952,00$

Com esses dados, vamos analisar as alternativas.

a) os custos totais variáveis montam nos dois meses o valor de R\$ 226.000,00.

ERRADO. Os custos **variáveis** dependem do volume de produção. Como a estrutura se manteve a mesma, mas o volume de produção aumentou, os custos totais variáveis também vão aumentar. De qualquer forma, os custos variáveis foram de R\$ 800.000,00 em janeiro e R\$ 1.200.000,00 em fevereiro.

b) o valor do custo unitário total dessas peças no segundo mês monta a R\$ 1.026,00.

ERRADO. Conforme calculamos acima, o custo unitário total das peças no segundo mês foi R\$ 952,00.

c) a variação de 500 peças de janeiro para fevereiro impactou os custos fixos unitários em R\$ 150,00.

ERRADO. A variação de 500 peças de janeiro para fevereiro impactou os custos fixos unitários em R\$ 74,00, pois os custos fixos unitários em janeiro foram R\$ 226,00 e em fevereiro foram R\$ 152,00 ($228.000 / 1.500 = 152$).

d) houve uma redução dos custos unitários totais de janeiro para fevereiro em R\$ 74,00.

CERTO. Este é nosso gabarito. Os custos unitários totais em janeiro foram de R\$ 1.026,00 e em fevereiro foram de R\$ 952,00, portanto houve uma redução de R\$ 74,00.

e) os custos unitários fixos montam a R\$ 800,00 e R\$ 900,00, respectivamente, nos dois meses.

ERRADO. Conforme calculamos acima, os custos unitários fixos montam a R\$ 226,00 e R\$ 152,00 nos dois meses, respectivamente.

Gabarito: Letra D

13. Considerando a terminologia de custos quanto a fabricação dos produtos, assinale a alternativa que apresenta apenas custos indiretos de fabricação.

- a) Aluguel da fábrica, salário do supervisor da fábrica, mão-de-obra-direta.
- b) Comissão de vendedores, depreciação de máquinas, energia da administração.
- c) Impostos da fábrica, mão-de-obra-indireta, comissão de vendedores.
- d) Publicidade e propaganda, depreciação máquinas da fábrica, matéria-prima consumida.
- e) Salário supervisor da fábrica, aluguel da fábrica, mão-de-obra-indireta.

Resolução:

Analisemos as alternativas:

a) Aluguel da fábrica, salário do supervisor da fábrica, mão-de-obra-direta.

Errado. De fato, aluguel da fábrica e salário do seu supervisor são custos indiretos porque dependem de rateio para serem alocados aos diferentes produtos.

Mas mão de obra direta, como diz o próprio nome, é um custo direto: é aplicado diretamente no produto.

b) Comissão de vendedores, depreciação de máquinas, energia da administração.

Errado. Comissão de vendedores sequer é um custo: é uma despesa.



Os demais sim, são custos indiretos.

c) Impostos da fábrica, mão-de-obra-indireta, comissão de vendedores.

Errado. Aqui temos duas despesas: tanto os impostos como a comissão de vendedores são despesas.

Apenas a mão de obra indireta que é um custo, indireto claro.

d) Publicidade e propaganda, depreciação máquinas da fábrica, matéria-prima consumida.

Errado. Só a depreciação seria um custo indireto aqui.

A matéria-prima consumida é custo direto e os gastos com publicidade e propaganda são despesas.

e) Salário supervisor da fábrica, aluguel da fábrica, mão-de-obra-indireta.

Correto. Aqui está o gabarito! Temos apenas custos indiretos aqui.

Note que os 3 custos listados não podem ser diretamente associados a um único produto da fábrica.

Precisam ser alocados via rateio.

Gabarito: Letra E.

14. Quanto aos custos de produção, é CORRETO afirmar que

- a) os custos fixos totais variam de forma diretamente proporcional à produção.
- b) os custos variáveis totais variam de forma inversamente proporcional à produção.
- c) os custos fixos unitários variam conforme a produção.
- d) os custos variáveis unitários variam conforme a produção.
- e) os custos totais de produção sempre serão fixos.

Resolução:

Vamos às alternativas:

a) os custos fixos totais variam de forma diretamente proporcional à produção.

Errado. Os custos fixos totais são como o nome diz: fixos.

Eles não variam qualquer que seja a produção.

b) os custos variáveis totais variam de forma inversamente proporcional à produção.

Errado. Variam de forma **diretamente** proporcional, claro.

O custo variável é tanto maior quanto maior for a quantidade produzida.

Ora: quanto mais queijo eu produzir, maior é o custo com leite que terei, por exemplo.

c) os custos fixos unitários variam conforme a produção.

Correto. Note o seguinte: os custos fixos não variam. E é exatamente por isso que os custos fixos unitários variam.

O custo unitário é o custo médio: quanto maior for a produção, mais o custo fixo total se dilui entre as unidades produzidas.

Logo, o custo fixo unitário cai conforme a produção aumenta.



d) os custos variáveis unitários variam conforme a produção.

Errado. Os custos variáveis não variam com a produção.

Note que se a produção dobra, o custo variável dobra.

Se eu dobro a produção de queijo, dobro o custo com leite.

Logo, perceba que o custo de leite por queijo não muda, ou seja, o custo médio (unitário) com leite não muda.

e) os custos totais de produção sempre serão fixos.

Errado. Não é à toa que temos custos fixos e custos variáveis.

Os custos totais são a soma dos dois. Logo, como o custo variável varia, o custo total varia também quando a produção varia.

Gabarito: Letra C.

15. Analise as informações na seguinte tabela de gastos, disponibilizadas por uma fábrica em determinado período.

Gastos	R\$
Mão de obra direta da fábrica	20.000,00
Energia elétrica da administração	5.000,00
Embalagens consumidas	2.500,00
Material de expediente da administração	3.000,00
Despesas administrativas	2.500,00
Aluguel da fábrica	5.000,00

Conforme informações da contabilidade de custos, a fábrica produz um único produto. Nesse sentido, é correto afirmar que os custos totalizam

- a) R\$ 32.500,00.
- b) R\$ 27.500,00.
- c) R\$ 38.000,00.
- d) R\$ 33.000,00.
- e) R\$ 36.500,00.

Resolução:

Os custos são aqueles gastos incorridos para obtenção do produto, sem os quais sua obtenção seria prejudicada.

Na tabela do enunciado, mão de obra direta, embalagens consumidas e aluguel da fábrica são custos de produção.

Já a energia elétrica e o material de expediente da administração e as despesas administrativas são meramente despesas e não são computadas como custos.

Então, somando os custos, temos:

$$CT = 20.000 + 2.500 + 5.000$$

$$CT = 27.500$$

Gabarito: Letra B.



16. Quando se trata de custo de mão de obra direta, é correto afirmar que

- a) há necessidade de critérios de rateio para alocação do seu custo.
- b) sempre varia proporcionalmente ao volume de produção.
- c) por ser um custo fixo, não varia proporcionalmente.
- d) sua variação depende do valor total da folha de salários.
- e) sempre varia menos que proporcionalmente ao volume do estoque.

Resolução:**a) há necessidade de critérios de rateio para alocação do seu custo.**

ERRADO: São os custos indiretos que necessitam de rateio. **Custo direto** é aquele custo diretamente atribuível a um produto, não se precisa, nessa hipótese, de aplicação do rateio

b) sempre varia proporcionalmente ao volume de produção.

CERTO: mão de obra direta naturalmente é variável. Sendo assim, ela sempre varia proporcionalmente ao volume de produção junto com a matéria prima, formando o custo primário.

c) por ser um custo fixo, não varia proporcionalmente.

ERRADO: mão de obra direta é variável, e não fixo como propôs a alternativa.

d) sua variação depende do valor total da folha de salários.

ERRADO: mão de obra direta é variável, já que o seu valor varia proporcionalmente ao volume de produção, e não à folha de salário, daí a incorreção.

e) sempre varia menos que proporcionalmente ao volume do estoque.

ERRADO: a variação é proporcional, e varia com a produção, e não com o volume de estoque da empresa.

Gabarito: Letra B.

17. O Custeio Baseado em Atividades, ferramenta de forte utilidade na gestão de custos, é o método que objetiva eliminar as distorções ocorridas na distribuição subjetiva dos custos indiretos.

Desse modo, a atribuição de custos às atividades deve ser criteriosa e feita com base na identificação da relação causa e efeito entre a ocorrência da atividade e a geração dos custos, constituindo-se na seguinte prioridade de atribuição de custos, no método ABC:

- a) alocação direta
- b) centro de atividades
- c) rastreamento
- d) rateio
- e) recursos

Resolução:

Questão sobre custeio ABC - Activity Based Costing (ABC)

Aplica-se aos custos indiretos.

Finalidade: minimizar as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos

Não é aceita pela legislação fiscal e contábil, visto que contraria os Princípios Contábeis.

- **Visão horizontal:** a análise de custos é realizada pela ótica de aperfeiçoamento de processos.
- **Visão vertical:** a apropriação dos custos é realizada aos objetos do custeio por meio de atividades executadas em cada departamento.

Ordem de atribuição dos custos às atividades:

1. **Alocação direta:** quando puder identificar claramente o custo com a atividade.
2. **Rastreamento:** identifica uma **relação de causa e efeito** entre a atividade e os custos necessários para realizá-la (*Direcionadores de custo*).
3. **Rateio:** não for possível os dois acima

Exemplos de direcionadores de custo: nº de empregados, área ocupada, etc.

Gabarito: Letra C.

18. Considere as afirmações sobre os métodos de custeio:

I. O custeio baseado em atividades exige que os custos das empresas sejam segregados em fixos e variáveis.

II. O custeio variável não é aceito nem pela auditoria independente nem pelo Fisco para fins de divulgação de balanços a usuários externos da Contabilidade.

III. O custeio por absorção demanda o rateio dos custos fixos aos produtos.

IV. O custeio variável demanda a utilização de direcionadores de custos que mantenham relação de causa e efeito entre recursos e atividades e entre estas e os objetos de custos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) I, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.

Resolução:

Vamos analisar as afirmações a respeito dos métodos de custeio:

I. O custeio baseado em atividades exige que os custos das empresas sejam segregados em fixos e variáveis.

ERRADA. O custeio baseado em atividades consiste na identificação das atividades necessárias para a produção de um produto, na atribuição de custos a essas atividades e então na identificação de como os produtos "consomem" essas atividades. É uma forma de diminuir o rateio dos custos indiretos por meio de critérios arbitrários, apropriando tais custos aos produtos de uma forma mais precisa.

II. O custeio variável não é aceito nem pela auditoria independente nem pelo Fisco para fins de divulgação de balanços a usuários externos da Contabilidade.

CERTA. O custeio variável é aceito apenas para fins gerenciais. O método é muito útil para fins de tomada de decisão das empresas, porém não é aceito pelo fisco, nem pela auditoria independente, por não obedecer aos princípios contábeis.

III. O custeio por absorção demanda o rateio dos custos fixos aos produtos.

ERRADA. O custeio por absorção exige o rateio dos **custos indiretos**, não dos custos fixos. Caso tenhamos um custo fixo **direto**, como o aluguel de uma fábrica que produz apenas um produto, não haverá qualquer tipo de rateio, já que apropriaremos os custos a um único produto.

IV. O custeio variável demanda a utilização de direcionadores de custos que mantenham relação de causa e efeito entre recursos e atividades e entre estas e os objetos de custos.

ERRADA. O método de custeio que demanda a utilização de direcionadores de custos que mantenham relação de causa e efeito entre recursos e atividades, e entre estas e os objetos de custos é o **custeio ABC**, ou **custeio baseado em atividades**. O custeio variável leva em consideração apenas os custos variáveis e trata os custos fixos como despesas do período.

Gabarito: Letra D.

19. Uma indústria apresentou a seguinte relação contendo seus custos e despesas em um determinado período. Observe.

Descrição	R\$
Materiais Diretos	350.000,00
Materiais Indiretos	70.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00
Mão de Obra Indireta	45.000,00
Aluguel da Fábrica	60.000,00
Manutenção das Máquinas	9.000,00
Comissão sobre Vendas	15.000,00
Seguro da Fábrica	29.000,00
Marketing	12.000,00
Depreciação das Máquinas	62.000,00
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00

O custo de fabricação, o custo primário e o custo de transformação têm, respectivamente, os valores de:

- a) R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 580.000,00.
- b) R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 616.000,00.
- c) R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 580.000,00.
- d) R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 616.000,00.

Resolução:

O custo de fabricação corresponde a todos os gastos relacionados com a produção do produto. Ou seja, devemos incluir materiais diretos e indiretos, mão de obra direta e indireta, e os custos relacionados com **fábrica e máquinas**.

O custo **primário** corresponde à soma dos custos com **matéria-prima (materiais diretos)** e **mão de obra direta**.

O custo de **transformação** corresponde aos custos de produção menos os custos de matéria-prima. São os custos dos **esforços da empresa** na fabricação do produto.

Portanto, vamos classificar os gastos fornecidos pela banca:

Descrição	R\$	
Materiais Diretos	350.000,00	Custo de fabricação, Custo primário
Materiais Indiretos	70.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Mão de Obra Direta	280.000,00	Custo de fabricação, Custo primário, Custo de transformação
Mão de Obra Indireta	45.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Aluguel da Fábrica	60.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Manutenção das Máquinas	9.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Comissão sobre Vendas	15.000,00	Despesa
Seguro da Fábrica	29.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Marketing	12.000,00	Despesa
Depreciação das Máquinas	62.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00	Custo de fabricação, Custo de transformação

Somando todos os custos de fabricação, temos:

Descrição	R\$
Materiais Diretos	350.000,00
Materiais Indiretos	70.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00
Mão de Obra Indireta	45.000,00
Aluguel da Fábrica	60.000,00
Manutenção das Máquinas	9.000,00
Seguro da Fábrica	29.000,00
Depreciação das Máquinas	62.000,00
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00
TOTAL	966.000,00

Veja que **já podemos eliminar duas alternativas (A e B)**.

Agora, vamos calcular os custos primários:

Descrição	R\$
Materiais Diretos	350.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00
TOTAL	630.000,00

Ainda não podemos marcar o gabarito. Portanto, temos que saber qual é o custo de transformação, que é o custo de produção total, menos os custos com matéria-prima, que são os materiais diretos. Portanto, basta subtrairmos o valor dos materiais diretos do custo de fabricação:

Custo de transformação: $966.000 - 350.000 = \text{R\$ } 616.000,00$

Gabarito: Letra D.



20. Uma determinada fábrica de produção não deu prioridade às medidas de segurança contra incêndio exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Assim, houve um incêndio e o fogo destruiu parte da fábrica. Porém, certos registros contábeis, mantidos em outra repartição, revelaram o período de 1º de janeiro a 26 de fevereiro de 2019:

Materiais Diretos Comprados	R\$ 40.000,00
Materiais Diretos 01/01/2019	R\$ 20.000,00
Custos Indiretos de Fabricação	R\$ 27.000,00
Mão de Obra Direta	40% do custo de conversão
Custos Primários Utilizados no Período	R\$ 50.000,00

Para saber o custo histórico dos estoques para a estimativa de financiamento, considerando os dados fornecidos anteriormente, é correto afirmar que o valor do estoque de materiais diretos em 26/02/2019 é de

- a) R\$ 10.000,00.
- b) R\$ 18.000,00.
- c) R\$ 28.000,00.
- d) R\$ 33.000,00.

Resolução:

A questão solicita o valor do **estoque final**. Portanto, calcularemos utilizando a fórmula:

Estoque Inicial + Compras - Consumo = Estoque Final

Temos o valor do estoque inicial e das compras, porém teremos que calcular quanto foi consumido no período.

A banca informa os **custos primários do período**, que correspondem à soma da matéria-prima com a mão de obra direta:

$\text{Custos Primários (CP)} = \text{MP} + \text{MOD}$

$50.000 = \text{MP} + \text{MOD}$

A banca também informa que o custo da mão de obra direta corresponde a 40% do custo de conversão. O custo de conversão (ou de fabricação) corresponde aos custos dos esforços da própria empresa, sem contar os materiais adquiridos prontos, ou seja, são os custos de produção menos a matéria-prima. Portanto:

$\text{Custo de Conversão ou de Transformação (CT)} = \text{CIF} + \text{MOD}$

$\text{CT} = 27.000 + 0,4 \text{ CT}$

$0,6 \text{ CT} = 27.000$

$\text{CT} = 27.000 / 0,6$

CT = R\$ 45.000,00

Como a mão de obra direta corresponde a 40% dos custos de transformação, teremos:

$\text{MOD} = 40\% \times 45.000$

MOD = R\$ 18.000,00



Agora, aplicando esse valor que encontramos na fórmula acima dos custos primários, temos:

$$CP = MP + MOD$$

$$50.000 = MP + 18.000$$

$$MP = R\$ 32.000,00$$

O consumo de matéria-prima portanto foi de R\$ 32.000,00. Agora, podemos simplesmente aplicar esse valor na nossa fórmula dos estoques inicial e final acima:

$$\text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Consumo} = \text{Estoque Final}$$

$$20.000 + 40.000 - 32.000 = EF$$

$$\text{Estoque Final} = R\$ 28.000,00$$

Gabarito: Letra C.

21. A gestão de custos colabora com a tomada de decisão quanto a que, como e quando produzir e apura resultados das indústrias. Ela possui três metodologias principais que são: o custeio por absorção, o custeio variável (direto) e o custeio baseado em atividades (ABC). Uma vantagem do custeio direto ou variável é que ele

- a) destaca o custo fixo, que é independente do processo fabril.
- b) identifica produtos e clientes mais lucrativos.
- c) identifica o custo de cada atividade em relação aos totais.
- d) exige reorganização da empresa antes de sua implantação.
- e) exige a implantação de um controle interno muito rigoroso.

Resolução:

Questão que versa sobre custeio variável.

Analisemos as alternativas:

a) destaca o custo fixo, que é independente do processo fabril.

Errado. O custo fixo não é independente do processo fabril.

Ele é um custo exatamente porque é gerado no processo fabril.

O que ocorre é que o custeio variável lhe dá tratamento de despesa para que seja facilitada a análise gerencial.

b) identifica produtos e clientes mais lucrativos.

Correto. O custeio variável dá tratamento de despesa aos custos fixos.

Portanto, ele considera como custo da produção apenas os custos variáveis.

Isso é fundamental para a análise gerencial (identificação de produtos e clientes mais lucrativos) porque um custo fixo é aquele em que a empresa incorre independente do quanto produz.

Logo, ela precisará arcar com ele de qualquer forma, motivo pelo qual deve ficar fora da análise.

c) identifica o custo de cada atividade em relação aos totais.

Errado. Aqui temos uma clara referência ao Custeio ABC - baseado em atividades.

d) exige reorganização da empresa antes de sua implantação.

Errado. Não se exige qualquer reorganização aqui.



Basta que o analista identifique quais custos variam com a produção e quais aqueles que permanecem inalterados.

e) exige a implantação de um controle interno muito rigoroso.

Errado. Não há necessidade de qualquer mudança nos processos produtivos ou de controle, pessoal.

Trata-se de mera análise gerencial, que separa custos fixos e variáveis.

Gabarito: Letra B.

22. As seguintes informações referem-se a uma empresa industrial hipotética.

	orçado	real
volume de produção (horas)	1.000	800
custos indiretos de produção fixos (R\$)	3.000.000	4.000.000

Considerando essas informações, assinale a opção correta, com relação à taxa de aplicação de custos indiretos de produção nessa empresa e à análise de suas variações.

- a) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.000.000.
- b) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.600.000.
- c) A variação em função do volume das atividades é R\$ 1.000.000.
- d) A taxa predeterminada de custos indiretos de produção é R\$ 3.750.
- e) A taxa real de custos indiretos de produção é R\$ 4.000.

Resolução:

Custo padrão (gênero) é o sistema de custeio que fixa uma base de comparação entre o que ocorreu de custo e o que deveria ter ocorrido, isto é, compara-se os **custo padrão real** com o **custo padrão ou orçado (espécie)**.

	Padrão	Real	Variação
<i>Volume de produção (horas)</i>	1.000	800	200
<i>Custos indiretos fixos (R\$)</i>	3.000.000	4.000.000	1.000.000
<i>Custo indireto unitário</i>	3.000	5.000	2.000

Vamos analisar as alternativas a seguinte e apontar a que está correta:

a) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.000.000

ERRADO: o valor correto é de R\$ 1.600.000. A justificativa se encontra fundamentada na alternativa "B".

b) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.600.000.

CERTO: A variação total de custos indiretos é obtida pelo produto entre a variação do custo indireto unitário com o volume real de horas de produção. Vejamos:

$$2.000 \times 800 = 1.600.000$$

c) A variação em função do volume das atividades é R\$ 1.000.000.

ERRADO: a variação em função do volume das atividades, com base nos valores fornecidos pela questão, ficou em 600.000. Vejamos:

$$\text{Variação Unitária} = 3.000.000,800 - 3.000.000,1.000$$

$$\text{Variação Unitária} = 3.750 - 3.000 \Rightarrow 750$$

$$\text{Variação TOTAL} = 750 \times 800 = 600.000$$

d) A taxa predeterminada de custos indiretos de produção é R\$ 3.750.

ERRADO: vamos ver o valor da taxa pré-determinada (orçada) de custos indiretos:

$$\text{Taxa orçada CIP} = 3.000.000,1.000 = 3.000$$

e) A taxa real de custos indiretos de produção é R\$ 4.000.

ERRADO: vamos ver o valor da taxa real de custos indiretos

$$\text{Taxa real de CIP} = 4.000.000,800 = 5.000$$

Gabarito: Letra B.

23. Julgue os próximos itens, relativos a custo estimado e a custo padrão.

I Custo estimado e custo padrão corrente têm a mesma fundamentação técnica e, portanto, são sinônimos.

II O custo padrão ideal considera os melhores fatores de produção que devem estar à disposição da empresa, sem incorporar ineficiências.

III Um dos aspectos que diferenciam o custo padrão ideal do custo padrão corrente é o fato de o primeiro ser uma meta de longo prazo, enquanto o segundo se refere a metas de curto e médio prazos.

IV O custo padrão corrente é mais adequado para elaboração de orçamentos de produção que o custo padrão ideal.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

Resolução:

I Custo estimado e custo padrão corrente têm a mesma fundamentação técnica e, portanto, ~~são sinônimos~~.

ERRADO: O custo padrão é a determinação antecipada dos componentes do produto, em quantidade e valor, apoiada na utilização de dados de várias fontes, com validade para determinado espaço de tempo" (Dutra, 1992, p. 166).

Já o o custo padrão corrente, segundo Eliseu Martins, é valor que a empresa fixa como meta para o próximo período para um determinado produto ou serviço, mas com a diferença de levar em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimento de energia etc. É um valor que a empresa considera difícil de ser alcançado, mas não impossível

Portanto, podemos dizer que os dois conceitos não são idênticos, sendo que custo padrão corrente é espécie da qual custo padrão é gênero.

II O custo padrão ideal considera os melhores fatores de produção que devem estar à disposição da empresa, ~~sem incorporar ineficiências~~.

ERRADO: O custo padrão ideal leva em conta apenas as perdas de material mínimas admitidas como impossíveis de serem eliminadas pela Engenharia de Produção. Dessa forma, é possível dizer que há incorporação da ineficiência, mas só a mínima que não se pode abrir mão.

III Um dos aspectos que diferenciam o custo padrão ideal do custo padrão corrente é o fato de o primeiro ser uma meta de longo prazo, enquanto o segundo se refere a metas de curto e médio prazos.

CERTO: O Custo-Padrão Ideal seria um objetivo da empresa a longo prazo, e não uma meta fixada para o próximo ano ou para um determinado período. Já o custo padrão corrente remete-nos ao médio e curto prazo, já que se trata de um valor que a empresa fixa com custo de produção para o próximo período para um determinado produto ou serviço.

IV O custo padrão corrente é mais adequado para elaboração de orçamentos de produção que o custo padrão ideal.

CERTO: O custo padrão corrente é o mais adequado para o planejamento empresarial (*e para elaboração de orçamentos*), pois leva em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimentos de energia, água. Além de se difícil de ser alcançado, porém não impossível.

Já o custo padrão ideal considera só as perdas mínimas do processo de produção, o que não reflete o dia a dia dinâmico do mercado, daí ser menos favorável que o custo padrão corrente, no aspecto do planejamento.

Gabarito: Letra C.

24. De acordo com Eliseu Martins (2010), existem diversas acepções de custo-padrão. Muitas vezes é entendido como sendo o Custo Ideal de produção de um determinado bem ou serviço. Uma característica do custo-padrão corrente é:

- a) considerar algumas ineficiências da empresa, só excluindo aquelas que a empresa julga que possam de fato ser sanadas.
- b) ser uma meta da empresa a longo prazo, e não a fixada para o próximo ano ou para um determinado mês.
- c) ser um custo extremamente restrito, já que serviria apenas para comparações realizadas no máximo uma vez ao ano.
- d) realizar os cálculos relativos a tempo de produção (de profissional ou de máquina).
- e) excluir somente as ineficiências que "cientificamente" não podem ser eliminadas.

Resolução:

Eliseu Martins, no livro Contabilidade de Custos, conceitua **custo-padrão corrente como o valor que a empresa fixa como meta para o próximo período** para um produto ou serviço, porém **levando em conta deficiências conhecidas** na qualidade dos materiais, mão-de-obra, equipamentos, entre outros. É um **valor difícil, mas não impossível de ser alcançado**.



Assim, vamos analisar as alternativas.

Letra A - CERTA. Essa realmente é uma característica do custo-padrão corrente. As **ineficiências são consideradas**, sendo **excluídas** apenas aquelas que a **empresa de fato acredita que possam ser corrigidas**. O custo-padrão corrente **considera o que a empresa tem, não o que deveria ter**.

Letra B - ERRADA. É o **custo-padrão ideal** que pode ser considerado uma **meta a longo prazo**. O custo-padrão corrente é uma meta possível, que a empresa deve buscar atingir a curto prazo.

Letra C - ERRADA. É o **uso do custo-padrão ideal que é restrito**, servindo para comparações realizadas apenas uma vez ao ano, já que o custo ideal só poderá ser utilizado para comparar o desempenho entre os períodos. Afinal, o **custo ideal** estima o que a empresa **deveria conseguir se atingisse certo desempenho**, enquanto o **custo corrente determina qual será o desempenho normal da entidade**.

Letra D - ERRADA. É o **custo-padrão ideal** que realiza os cálculos relativos a tempo de produção, de profissional ou de máquina, de forma minuciosa, porém no intervalo de tempo específico do teste. O **custo corrente leva em consideração a prática**, o dia a dia da empresa.

Letra E - ERRADA. O **custo-padrão ideal** exclui somente as **ineficiências que "cientificamente" não podem ser eliminadas**. O custo-padrão **corrente** exclui as que a empresa julga que possam ser sanadas.

Gabarito: Letra A.

25. Em relação a métodos de custeio complete a seguinte frase: O _____ é entendido como o custo ideal de fabricação de um determinado produto.

- a) Custeio direto.
- b) Custeio por absorção.
- c) Custeio padrão.
- d) Custeio por ordem.

Resolução:

O custeio que é entendido como o **custo ideal** de fabricação de um determinado produto é o **custeio padrão**. O custo padrão **ideal** é conceituado como uma meta a longo prazo da empresa. O custo padrão mais utilizado pelas empresas é o custo padrão **corrente**, que fixa metas de prazo mais curto, levando em consideração as deficiências que a empresa tem, sendo um padrão considerado **possível de ser alcançado**, enquanto o ideal é o que a empresa deve buscar.

Assim, já podemos marcar o gabarito (**letra c**). Porém, apenas para fins didáticos, vamos analisar as outras alternativas.

a) Custeio direto.

ERRADO. O custeio **variável (ou custeio direto)** apropria aos produtos apenas os custos **variáveis**, considerando como **despesa** todos os custos fixos.

b) Custeio por absorção.

ERRADO. O custeio **por absorção** apropria aos produtos todos os **custos**, diretos e indiretos, fixos e variáveis.

c) Custeio padrão.



CERTO. É nosso gabarito. Custeio padrão é entendido como o custo ideal de fabricação de um determinado produto.

d) Custeio por ordem.

ERRADO. No **custeio por ordem (ou produção por ordem)**, os custos são acumulados em uma conta específica para cada encomenda (ou ordem). Os custos são transferidos para o resultado apenas quando essa encomenda é entregue.

Gabarito: Letra C.

26. O custo padrão é uma ferramenta indispensável para o controle dos custos, das operações e das atividades. Sempre que possível, o padrão deve ser fixado em

- a) quantidades físicas e valores.
- b) níveis de consumo e eficácia.
- c) preço e margem de contribuição.
- d) volume de produção e atividades.

Resolução:

Custo padrão nada mais é do que um sistema de custeio que fixa uma base de comparação entre o que ocorreu de custo e o que deveria ter ocorrido, isto é, compara-se os **custos padrão corrente** com o **custo padrão estimado**.

No entanto, existem alguns critério para se fazer essa comparação, o parâmetro de comparação entre os custos geralmente deve ser fixado tomando como base padrões de **quantidades fixas e valores**, ou seja: fixa o padrão em quantidade e valor, depois apura-se *quantidade e valores consumidos* no Custo Real, para finalmente comparar. É o que estabelece o autor Eliseu Martins (2003):

*"Ao se fixar o Padrão, deve ser isso feito com base em **quantidade e valor** (por exemplo, quilogramas de material e preço por quilograma), para se poder, depois, avaliar onde estão as diferenças. E para a comparação, será necessário que o Custo Real também levante **quantidades e valores consumidos**. E esse fato irá realmente possibilitar melhores controles e análises por parte da empresa"*

Gabarito: Letra A.

27. A Cia. Gira Gira, ao analisar o processo de produção e venda de seu único produto no mês de abril de 2019, obteve as seguintes informações:

Custos fixos: R\$ 650.000,00

Custos variáveis: R\$ 50,00 por unidade

Despesas fixas: R\$ 100.000,00

Despesas variáveis: R\$ 25,00 por unidade

Preço bruto de venda: R\$ 200,00 por unidade

Comissões de venda: 5% do preço bruto de venda

Impostos sobre a Venda: 10% da receita bruta de vendas

Sabendo que não havia estoques no início de abril de 2019, que a Cia. Gira Gira produziu integralmente 5.000 unidades nesse mês e utiliza o método de custeio por absorção, o custo unitário da produção de abril de 2019 foi, em reais,

- a) 50,00.
- b) 130,00.
- c) 180,00.
- d) 200,00.
- e) 190,00.

Resolução:

No Método de Custeio por Absorção, a principal característica é a **apropriação aos custos dos estoques de TODOS os custos fixos e variáveis**. As **despesas** serão apropriadas ao **resultado**.

A questão pede para calcularmos o **custo unitário**.

Os seguintes valores são classificados como custos, e serão usados para se chegar ao valor do custo unitário solicitado do enunciado:

- Custos fixos: R\$ 650.000,00.
- Custos variáveis: R\$ 50,00 por unidade.

$$\text{Custo unitário} = (650.000 / 5.000 \text{ unidades}) + 50 = 180,00$$

Gabarito: Letra C.

28. Se caracteriza pela apropriação de todos os custos do ciclo operacional interno aos portadores finais dos custos. Em outras palavras, resulta na apropriação de todos os custos das funções de fabricação, administração e vendas dos bens e serviços produzidos, sejam eles diretos ou indiretos. Estamos falando do:

- a) Custeio por absorção.
- b) Custeio baseado em atividades – ABC.
- c) Custeio regressivo.
- d) Custeio direto.

Resolução:

O método de custeio que se caracteriza pela apropriação de **todos os custos** relacionados aos bens e serviços produzidos, sejam eles diretos ou indiretos, é o **método de custeio por absorção**. **Olívio Koliver (2000)** ensina que o custeio por absorção se caracteriza pela apropriação de todos os custos do **ciclo operacional interno** aos **portadores finais dos custos**, sendo então a apropriação das funções de:

- Fabricação e produção dos bens e serviços
- Administração dos bens e serviços
- Venda dos bens e serviços

Cuidado para não confundir com as atividades administrativas da empresa, que seriam consideradas como **despesa**. Aqui, estamos tratando de atividades relacionadas ao ciclo operacional.

O Custeio baseado em atividades - ABC diminui as distorções causadas por critérios arbitrários de rateio dos custos indiretos apropriando custos às atividades.



Não há um "**custeio regressivo**", e o **custeio direto ou variável** apropria apenas os custos **variáveis** aos produtos, tratando como despesa todos os custos fixos.

Gabarito: Letra A.

29. Horngren, Foster e Datar (2003, apud Dutra, 2017) enumeram quatro critérios dominantes que norteiam o rateio de custos indiretos, na definição: "por este critério, os custos são alocados em função da capacidade do objeto de custeio de suportá-los, ou seja, quanto maior a margem de lucro ou o preço de venda de um objeto de custeio, tanto maior será a parcela do custo a ele atribuído." Estamos nos referindo a:

- a) Capacidade de absorção.
- b) Causa e efeito.
- c) Vantagens obtidas.
- d) Imparcialidade ou equidade.

Resolução:

A banca trouxe nas quatro alternativas os quatro critérios dominantes que norteiam o **rateio de custos indiretos** de acordo com Horngren, Foster e Datar.

Pelo critério da **capacidade de absorção**, os custos são alocados em função da **capacidade do objeto de custeio de suportá-los**. Quanto maior a margem de lucro ou o preço de venda desse objeto, maior será a parcela do custo atribuída a ele.

Assim, já podemos marcar o gabarito (**letra A**). Para fins didáticos, os outros critérios são:

- **Causa e efeito:** as **variáveis** que provocam o **consumo dos recursos** são identificadas, e quanto maior o resultado, maiores são os recursos aplicados.
- **Vantagens obtidas:** a **distribuição** dos custos é feita com base nos benefícios recebidos pelas unidades de acumulação de custos.
- **Imparcialidade ou equidade:** este critério enxerga a alocação dos custos como uma forma de fixar o preço de venda, sendo baseado na **negociação** entre partes interessadas, enfatizando mais o **acordo** do que aspectos técnicos.

Gabarito: Letra A.

30. Em relação a métodos de custeio verifique se às afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F):

() Quanto maior for a fidelidade do sistema de custeio relativamente ao processo produtivo, maior será a possibilidade que a empresa tem de obter informações de boa qualidade.

() No Método de Custeio Baseado em Atividades - ABC, os custos indiretos não são levados à análise para efeito de resultado dos produtos.

() O método de custeio direto caracteriza-se pela tentativa de identificação dos gastos das diversas atividades desempenhadas por uma empresa, independentemente de que sejam executadas dentro ou fora dos limites físicos de um setor, departamento ou até mesmo da própria entidade.

- a) F, F, F.
- b) V, F, F.
- c) V, F, V.
- d) V, V, F.



Resolução:

Vamos analisar as assertivas.

Quanto maior for a fidelidade do sistema de custeio relativamente ao processo produtivo, maior será a possibilidade que a empresa tem de obter informações de boa qualidade.

VERDADEIRO. De fato, quanto mais próximo da realidade do processo produtivo é o sistema de custeio adotado pela empresa, melhores serão as informações obtidas pela empresa, afinal, elas estarão mais fidedignas, mais próximas do que realmente ocorre na entidade. Com maior fidelidade do sistema de custeio relativamente ao processo produtivo, a empresa tem melhores condições de mensurar seu resultado e tomar decisões.

No Método de Custeio Baseado em Atividades - ABC, os custos indiretos não são levados à análise para efeito de resultado dos produtos.

FALSO. O Método de Custeio Baseado em Atividades - ABC apenas busca reduzir as distorções causadas pelo rateio dos custos indiretos. Porém, os custos indiretos de forma alguma deixam de ser levados à análise no ABC. Estes são, na verdade, o **principal foco do ABC**. As atividades da empresa são definidas, e **direcionadores de custos de recursos** alocam custos às atividades. Os **direcionadores de custos de atividades** então apropriam o custo das atividades aos produtos, diminuindo a distorção causada por critérios arbitrários de rateio de custos indiretos.

O método de custeio direto caracteriza-se pela tentativa de identificação dos gastos das diversas atividades desempenhadas por uma empresa, independentemente de que sejam executadas dentro ou fora dos limites físicos de um setor, departamento ou até mesmo da própria entidade.

FALSO. O método de custeio **direto** é também conhecido como **custeio variável**. Caracteriza-se pela apropriação dos custos **variáveis** aos produtos, considerando como **despesa** todos os custos fixos.

Gabarito: Letra B.